José Anselmo da Silva

Ata 220/2002

Aos 02 dias do mês de setembro de 2002 às 19hs, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a 8ª sessão Ordinário do 2º período legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho, comparecerão os seguintes vereadores José Anselmo da Silva, José Edinilson Cintra Pereira, José Lopes Silveira Sebastião Lopes da Silva, Ginaldo José de Souza, José Pereira Sobrinho, José Estevo Filho, Diniz Suares da Silva, Edno Andrade da Silva Filho, José Wilson M. Maciel Filho, Antonio Gomes do Nascimento, José Wilson Campelo; ficou registrado a ausência dos vereadores, Manoel Alves da Silva e João Amado de Araújo. O Sr. Presidente dá início a sessão solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior a mesma posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi lido projeto de resolução nº 015/2002 do vereador Pedro Bezerra Filho, que concede Título de cidadão Belojardinense ao Sr. Paulo Roberto Freire, projeto de resolução nº 16/2002 do vereador José Anselmo da Silva, concedendo Título de cidadão belojardinense ao Sr. Rivaldo de Freitas da Silva, Projeto de resolução nº 017/2002 do vereador José Wilson M. Maciel

Filho que concede Título de cidadão Belojardinense a srª Maria José de Souza Holanda. Postos em discussão e votação foram aprovadas por unanimidade. Req. nº 114/2002, do vereador Antonio Gomes do Nascimento posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Moção de aplauso do vereador Pedro Bezerra Filho, aos srs. Danilo Mendonça, Pedro Mendonça, Valdemir Silva Rodrigues, Sandro Valença Melo e Silvio Pontual. Moção de aplauso do vereador José Wilson M. Maciel Filho ao sr. João Batista. Moções de Pesar do vereador José Wilson M. Maciel Filho a família de dna Maria Gomes da Silva conhecida por Maria de Zeca, da família do sr. Antonio Gonçalves de Melo pelo seu falecimento ocorrido no dia 25 de agosto do corrente ano. Moção de Aplauso Verbal do vereador José Lopes Silveira para o sr. Valdemir Cintra por ter conseguido a vitória nas eleições para o Conselho tutelar. Moção de Aplauso Verbal do vereador José Anselmo da Silva ao dr. Manoel, promotor públicos. diga O requerente usou da palavra diz que o sr. Valdemir Cintra enfrentou tudo e todos, e serve de alerta para a pretoria pública e a juiza de direito, encarregados da parte eleitoral para coibir o uso da máquina administrativa que foi vergonhosa, porque quatro horas da tarde, o ônibus da faculdade, transportava pessoas para o ITEC, carros agregados e do FUNDEFE também estavam carregando pessoas. Pediu que esta casa como

Esta casa, digo como fiscalizadora do Poder público entrasse com um requerimento ao sr. Juiz encarregado e ao promotor para que isso for um aviso do uso da máquina pública a serviços de eleitores que não deveria acontecer, a própria lei eleitoral, as resoluções do TSE caibem e o sr. prefeito que é encabeçado por ele, estão tentando ganhar de todo jeito as eleições. Foram gastos valores altíssimos e tem certeza que não saiu do bolso dos secretários, vereadores nem do prefeito saiu do bolso municipal e esse dinheiro deveria servir para outras coisas, como consertar as estradas, é preciso que a justiça de Belo Jardim, digo, sabe-se que carro agregado do FUNDEPE não por transportar eleitor, carros que tem o logotipo da prefeitura irregularmente tem o nome do sr. prefeito. Estão tirando o direito e a liberdade de votar que é a coisa que o pobre tem de igual com o rico. O sr. presidente colocou em discussão. O vereador Arnaldo José de Souza usa da palavra dizendo que é bonito chegar nessa casa e fazer um requerimento, que a própria justiça eleitoral venha fazer um trabalho que é sua obrigação a mesa não tem nenhum poder de fazer isso tipo de requerimento. Falou que não tem conhecimento que o sr. prefeito tenha usado a máquina administrativa e não sabe quais foram os carros que usaram para transportar as pessoas. Na eleição passada do Bonsello foram transportadas pessoas e foi paga

com o dinheiro dos cofres municipais. O candidato [diga] cidadão que foi candidato a vereador está menospresando os vereadores porque na rádio que ele trabalha, constantemente ele esculhamba com os vereadores, mas esquece da sua incompetência radialística. Pediu aos vereadores que votassem contra o requerimento porque quem deve resolver é o Sr. promotor. O Vereador José Lopes pede a parte, diz que o vereador Ginaldo está equivocado, e que estava falando da máquina administrativa, e o requerimento é uma solicitação, e uma advertência, porque os carros e o ônibus da faculdade estavam circulando na cidade, e talvez o sr. promotor não tenha visto. O Vereador José Lopes falou que o vereador Ginaldo e demais Vereadores não sabem, mas existem fotos dos carros agregados da prefeitura, e se o vereador ginaldo está solicitando a bancada dele que votem contrariamente é porque deve. Falou que como fiscalizador do dinheiro público, todos sabem que o sr. prefeito está desviando descaradamente o dinheiro da prefeitura; como comprar 70 mil reais de vassouras que custa 70 centavos. O vereador Ginaldo volta a palavra diz que o vereador [Ginaldo] diga José Lopes sabe quando se fala uma máquina administrativa, porque fizeram parte juntos na gestão passada. Falou que a juíza viu um carro com adesivo do dep. José Mendonça e ao mesmo tempo tinha

o logotipo da prefeitura e ela mandou retirar o adesivo. O sr. presidente colocou em votação o requerimento, foi refutado por 7 votos a 5. O vereador José Anselmo fez um voto de aplauso verbal ao dr. Manuel, promotor público, pela conduta da última eleição realizada do Conselho Tutelar. O sr. presidente dá início ao 2º expediente com a palavra do vereador José Pereira Sobrinho que parabenizou o sr. Valdemir Cunha, que veio dá uma prova que o partido ainda está vivo e quanto aos carros foram usado todos até mesmo em Xucuru. O vereador Ginaldo usa da palavra e falou da satisfação que teve em assistir a palestra na escola agrotécnica, o debate foi muito bom, onde foi debatido o pleito eleitoral do dia 6 de outubro, estiveram lá juízes de várias cidades. Falou da competência da Juíza Marcyrafara. Pediu ao sr. presidente que enviasse ofício a Juíza da Comarca de Belo Jardim, falando da satisfação dos vereadores que estavam representando a Câmara Municipal de vereadores. Disse que a Câmara deve ser representada em qualquer lugar porque ela é o povo de Belo Jardim. O vereador José Lopes usa da palavra falou que o vereador Ginaldo foi feliz em dizer que os partidos pequenos não estão tendo vez na mídia, mas não é de se estranhar, porque a mídia está nas mãos de Fernando Henrique Color Martinez, ACM e outros. Falou do candidato a presidente Lula que

foi um metalurgico, ex agricultor, o único pernambucano e trabalhador que saiu das classes desse país, um cidadão que deve entender a fome do povo. Talvez que essas concessões passe por um processo de um superficialmente, talves e as rádios piratas sem C.C.C que fazem contratos absurdos com órgãos públicos, e a polícia pega em um dia e os donos do mundo abrem no outro, está na hora do povo fazer uma reflexão sobre os absurdos que acontecem no dia a dia. Disse que o presidente FHC, está com medo de Lula ou outro que represente a esquerda nesse país e pacas alguma coisa, é bem provável que depois que Lula ganhas as eleições esse pessoal que pula de Galho em galho, diga que sempre pertenceu a esquerda. Disse que é preciso que o povo vote consciente e coloque um trabalhador como presidente do Brasil. O vereador José Anselmo usa da palavra e falou para o líder do governo José Wilson Campelo, que não foi dado resposta sobre os salários das bandas e a respeito do hospital, para que possam tomar algumas providências. O vereador José Wilson Campelo falou que não entrou em contato com o sr. prefeito por motivo das festas ocorridas, mas pediu que aguardasse. O vereador Finaldo José de Souza pede a parte, diz que o requerimento do Vereador José Anselmo aqui votado precisario ser transformado em um projeto de lei, por isso o prefeito

está desobrigado a repassar a subvenção hora solicitada, mas se o prefeito mandar o projeto ele vota favorável. O vereador José Anselmo volta a palavra falou que esse projeto já vem de outra gestão. O vereador José Lopes usa da palavra diz que não se trata de um projeto e sim de um requerimento, o prefeito colocou cidade de músicos mas não repassa um centavo, mas Diogo, e repassa dez mil reais como foi no ano passado para o Comitê e passou 120 mil reais por ano para a fundação, e não é nada cinco salários mínimos para bandas tradicionais de Belo Jardim, existem dois Belo Jardim, um dos turistas outro da fome da miséria e da mortina. O vereador José Anselmo pede a palavra diz que vai votar o projeto. O Sr. presidente da por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 09 de setembro de 2002. Sala das reuniões em 02 de setembro de 2002.